

Temperado a romance



Proximidade do Dia dos Namorados mobiliza estabelecimentos e empreendedores gastronômicos em torno da temática amorosa.

GASTRO
d'A Hora

TRANSPORTE PÚBLICO

Votação se arrasta e projeto já tem 38 emendas

Ontem, vereador da oposição propôs mais 12 alterações no texto

Previsto para ser votado na sessão da próxima terça-feira, o projeto que regulamenta o transporte coletivo de **Lajeado** tramita desde dezembro e acumula 38 emendas. Aprovação da matéria é necessária para

lançamento de edital que visa reorganizar o serviço. Prefeito Marcelo Caumo lamenta lentidão na tramitação do projeto. Associações de bairros prometem lotar as galerias no dia da votação.

Página 8

ESPECIAL

NAMORADOS

7x **32,00**
total: R\$ 223,93

R\$ 199,99
à vista ou 4x sem juros

plumas ganso sintético

FESTIVAL DE CASACOS

TODA LOJA EM **7x**

1º PGTO **60** dias

dullius

Suinofest começa hoje

Maior feira gastronômica do Vale do Taquari deve reunir 40 mil pessoas ao longo de seis dias de evento. Salão gastronômico terá 90 opções de gastronomia e bebidas.

Atrações artísticas e eventos técnicos completam a programação. Uma das novidades é o sorteio de prêmios aos visitantes. Organizadores prometem “diversão, delícias e uma experiência única”. A abertura oficial é hoje, às 18h.

Página 10



Últimos detalhes da montagem do Parque João Batista Marchese foram ajustados ontem

AERÓDROMO

Estrela prepara edital para ocupar hangares

Município planeja abrir licitação em julho para empresas e pessoas físicas interessadas em utilizar dois handares do complexo. Atu-

almente, apenas metade da área do aeródromo está ocupada. Lance mínimo é de R\$ 28 mil. Concessão dura dez anos.

Página 9

DR. LODY

“Dedicou sua vida a ajudar o próximo”



Familiares e colegas de trabalho do médico Lody Caero, vítima de acidente de trânsito, destacam legado de amor à profissão. **Página 6**

ARROIO DO MEIO

Município adere ao Susaf

Avanço permite que agroindústrias auditadas comercializem produtos de origem animal em todo o estado.

Página 11

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Urge um novo sistema

Entre as quase 40 emendas, há sugestões pertinentes e “picuinhas”.

ABRE ASPAS

“Escolhi ser professora para melhorar o meu país”

A professora aposentada Iara Ghilardi Breitenbach, 71, lecionou em diversas escolas em Cruzeiro do Sul e Lajeado por 45 anos. Afastou-se das salas em 2014. Foi uma das líderes educacionais da região. Enquanto diretora do Colégio Castelo Branco, ajudou na formação do primeiro curso público de magistério no Vale

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br



• Como se tornou professora?

Sempre disse que seria professora. Lembro que quando tinha sete anos, participei de uma promoção para ganhar uma coleção de livros. Escrevi uma redação e disse que eu merecia ter as obras, pois queria ser professora. Assim eu iria ajudar a melhorar o país.

• A senhora ainda tem essa redação?

Essa é uma história curiosa. Meu pai era militar. Pouco tempo antes de morrer, em 2001, ele me presenteou com esse texto. Ele havia guardado a redação. Eu não lembrava mais. Havia feito o magistério, já era professora fazia anos e pude relembrar um texto de quando era criança. Isso me emociona muito.

Depois de tantos anos, tanta luta em defesa do magistério, ver que a valorização dos docentes é cada vez menor. Escolhi ser professora para melhorar o meu país. Acredito que só a educação pode garantir um futuro melhor.

• Ao longo dos anos nas escolas, como mudou a relação da sociedade com os mestres?

Havia um respeito maior no passado. O professor era uma autoridade. Não havia essa vigilância de hoje, essa ideia de que são doutrinadores de A ou B. Também havia valorização salarial. Quando comecei, era dez salários mínimos. Ser professor era garantia de sucesso profissional. Inclusive diziam, quer se dar bem na vida, case com uma professora (risadas). Hoje é o contrário. Inclusive o jovem não tem mais interesse em seguir nessa carreira.

• Como o professor pode ajudar o aluno a ser mais autônomo, a pensar por si próprio e ter mais sabedo-

ria para tomar decisões?

Eu acredito em uma educação libertadora. Para termos uma nação melhor, é preciso fugir da ignorância, do preconceito e do senso comum. É importante que o professor saiba se colocar no lugar do aluno. Veja as dificuldades que ele enfrenta e não feche as portas por algum ato de indisciplina. Vivemos em um país desigual. Isso interfere na autoestima, nos sentimentos desses jovens quando convivem com colegas que tem mais do que ele. Se não dermos atenção aos sinais, depois não adianta reclamar se ele usar drogas ou se perder no mundo do crime. O ambiente em que ele vive, a estrutura familiar, tudo isso interfere nessa formação. Dentro disso, o professor pode ajudar a salvar uma vida.

EDITORIAL

Mais do que na hora

Tramita desde dezembro na câmara de vereadores de Lajeado o projeto para a regulamentação do transporte público do município. Em análise faz seis meses pelos parlamentares, após consecutivos adiamentos, a proposta finalmente deverá ser votada na próxima sessão, marcada para terça-feira. A matéria já conta com 38 emendas.

A aprovação do texto consiste em etapa necessária para que a administração municipal inicie um processo licitatório para a atualização do sistema de transporte público da cidade. A melhoria do serviço, novos veículos, revisão dos itinerários, mais linhas, paradas melhor estruturadas e maiores investimentos perpassam a votação da próxima terça-feira.

“Incompreensível deixar apenas para a reta final a apresentação de mais de 30 emendas.”

Enquanto o cidadão que utiliza o transporte coletivo paga caro pela passagem e recebe um serviço, no mínimo, defasado, a proposta do Executivo segue a passos lentos. Entre idas e vindas, a matéria chegou à ordem do dia em pelo menos três ocasiões, mas ainda não houve consenso para que seja conhecido o veredito dos vereadores.

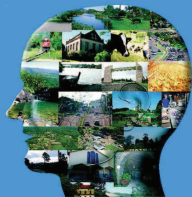
Quais os motivos para tanta demora? Na última sessão, a proposta já acumulava 26 emendas e parecia apta a entrar em votação. Contudo, um novo adiamento foi combinado pela maioria dos integrantes da casa legislativa. Desde então, mais 12 emendas foram acopladas. Algumas delas pertinentes, outras nem tanto, frutos de mero preciosismo que apenas atrasam o processo.

Não é possível que o texto original esteja tão ruim para ser praticamente refeito pelos vereadores. Aprofundar, debater e propor melhorias aos projetos fazem parte das obrigações dos legisladores. O que se torna incompreensível, porém, após quase seis meses de análise, é deixar apenas para a reta final a apresentação de mais de 30 emendas.

Além do projeto que regulamenta o transporte, o Plano Diretor também permanece em banho maria. Tratam-se de políticas estruturais para orientar o desenvolvimento de Lajeado, bem como garantir um sistema de mobilidade urbana condizente com a grandeza da cidade mais populosa do Vale do Taquari.

O exemplo de Brasília, onde a morosidade e a falta de vontade política reinam para tratar os assuntos de maior relevância à nação, não é bem-vindo às câmaras da região. Mais do que nunca, esperam-se sensatez e agilidade por parte do parlamento lajeadense quanto a uma posição definitiva sobre a proposta do governo. A comunidade não pode mais esperar.

Pensar
O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Girando
SOL
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

PATROCÍNIO:

GRUPO A HORA

Diretor-geral
Adair G. Weiss

Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss

Diretor comercial
Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DE LULA

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,882	3,883	TJLP AND			6,98
Dólar Turismo	3,860	4,090	SELIC META			6,4
Euro	4,369	4,371	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,921	4,924	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,086	0,087				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.328,30	5/6/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 51,68	6/6/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R\$ 998,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				

Suinofest abre as portas

Inicia hoje mais uma edição da Suinofest, em Encantado. O evento ocorre no Parque João Batista Marchese e prossegue nos dias oito, nove, 14, 15 e 16 de junho. A festa gastronômica e cultural é realizada pela ACI-E, Executivo municipal e Câmara de Vereadores. Durante os seis dias os visitantes participam de seminários diversos. Nesta sexta-feira, o debate será sobre as projeções e o futuro da suinocultura, e as tendências na cadeia produtiva de suínos. Em 2018, por exemplo, o Vale do Taquari foi responsável por 18,5% de um total de 9.246.224 suínos abatidos no Estado. Hoje, estima-se que são 2,5 mil produtores só na nossa região.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Bom exemplo em Teutônia

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Teutônia inova com o Grupo Horta, composto hoje por 17 homens e uma mulher. O objetivo é assegurar o convívio grupal, comunitário e social. Além do cultivo da horta, são abordados temas transversais, como questões de direitos, saúde do homem, violência doméstica, alcoolismo, alimentação saudável, meio ambiente, organização de uma composteira, separação correta do lixo, cuidado com o armazenamento correto dos alimentos, pátio limpo, dengue, entre outros. É uma forma digna e diferenciada de tratar essas pessoas que convivem com diversas vulnerabilidades.

A mobilidade à espera da tecnologia



A câmara de vereadores de Lajeado realizou nova reunião na manhã de ontem. No encontro, outras 12 emendas foram apresentadas e agora o número de modificações chega a 38. Por um lado, demonstra que de fato o projeto original enviado em dezembro de 2018 pelo Executivo estava um tanto quanto incompleto. Por outro, demonstra que alguns parlamentares demoraram mais de meio ano para de fato prestar atenção – ou não – neste projeto crucial para a mobilidade urbana.

Entre as mudanças sugeridas há temas muito pertinentes. A idade da frota, o tempo de contrato, possíveis outorgas e apólices de seguros são fatos importantes lembrados pelos leitores e devem ser analisados com rigor. Mas tempo para isso não faltou. Por outro lado, há cobranças por detalhes fúteis. No linguajar popular, é “picuinha”. E há também cobranças por alternativas para lá de ultrapassadas. Como a exigência por cobradores.

O mundo moderno já retirou do mercado o cobrador de ônibus. É assim mundo afora. E é assim que deve ser em Lajeado. A bilhetagem eletrônica e a tecnologia pedem passagem faz anos. Modelos modernos de cobrança já fazem parte do dia a dia dos passageiros em grandes, médias e pequenas cidades desenvolvidas. Nosso modelo não pode continuar arcaico e, principalmente, encarecido em função da figura do cobrador.

Cartões magnéticos com preços unitários, diários, semanais ou mensais e diversos pontos de venda ou para recarregar os bilhetes são modelos utilizados faz anos em países mais desenvolvidos. Além de financeiramente mais viável, é uma questão cultural, também. É preciso dar início a este novo modelo de cobrança, este novo costume. Sob o risco de ficarmos eternamente presos ao passado. E o pior, fazendo a parcela mais carente da população pagar mais por este interminável atraso.

A novela “Adriel”

Ontem, por volta das 19h, a novela envolvendo o suplente de vereador de Lajeado, Adriel (MDB) – que hoje atua como CC na prefeitura –, parece ter acabado. Em reunião realizada na rodoviária, entre representantes da base do governo e da Oposição, ficou decidido que Adriel vai assumir por 15 dias em 2019, e mais 15 dias em 2020. E só. Depois desses breves períodos, ele – a princípio – abre mão da vaga para Vavá, outro suplente do MDB.

Vereador volta a Brasília

Vereador de Estrela, João Braun (PP) está novamente em Brasília. Na pauta, além de solicitar emendas, pedidos ao deputado federal Jenônimo Goergen (PP) para revisão de normas referentes aos estoques das farmácias de manipulação – são mais de 600 só no RS –, e também no modelo gaúcho de fiscal para energia elétrica sustentável, cujos descontos são menores em relação ao resto do país.



Audiência na Anatel



O presidente da Câmara de Encantado Luciano Moresco (PT) participou de audiência na sede da Anatel em Porto Alegre na manhã de ontem. Na pauta, novo pedido de socorro para as operadoras de internet e celular. Ele entregou uma pesquisa da ACI-E, que relatou problemas graves no interior e bairros. Conforme o resultado, 89,1% dos entrevistados se dizem insatisfeitos com os serviços prestados, e 84,4% insatisfeitos com sinal existente. Moresco foi recebido pelo gerente regional da agência, Rafael André Baldo de Lima.

Troca-troca

Até março de 2020 as negociações no quadro das siglas serão intensas. Algumas trocas estão avançadas. Em Lajeado, Ildo Salvi (REDE) e Nilson do Arte (PT) trocam afagos com o PP, assim como o suplente de vereador, Deja (MDB). Por outro lado, Neca Dal-moro (PDT) e Paulo Töri (PPL) estariam se acertando com o MDB. A grande incógnita é Sérgio Kniphoff (PT). Ele sabe da alta rejeição ao PT e não quer ficar de fora da maioria. O petista segue estudando propostas do PDT e MDB para tentar a prefeitura.

TIRO CURTO

- O Governo de **Arroio do Meio** investe R\$ 245 mil em reformas no Parque Pérola do Vale. Entre as melhorias, playground, pistas de bicicleta e motoca infantil, bancos, pergolados, grama sintética, bocas de lobo, lixeiras, passarela na lagoa, iluminação, entre outros;
- Todos os hotéis de **Encantado** estão com lotação máxima para os dois finais de semana da Suinofest. Com isso, cidades vizinhas também são beneficiadas financeiramente com a feira. Entre essas, Estrela e Lajeado;
- É extremamente preocupante a situação do Instituto de Previdência do Estado do

Rio Grande do Sul (IPERGS) no Vale do Taquari. Além das salas fechadas em **Lajeado** e **Estrela**, médicos estão cancelando seus convênios;

• Dois importantes eventos ocorrem em **Lajeado** na próxima semana. Na segunda-feira, apresentação do Pacto pela Paz, no auditório do Sicredi Integração. Na terça-feira, workshop para alinhamento dos setores estratégicos do movimento Pro_Move;

• Direção do Corpo de Bombeiros Voluntários realiza encontro com vereadores de **Colinas** e **Imigrante** na próxima segunda-feira, às 19h, para prestação de contas. A

corporação aguarda aprovação de dois projetos – um em cada câmara – para receber auxílio de R\$ 4 mil mensais de cada município;

• Em **Estrela**, nos cinco primeiros meses de 2019 foram registrados 68 acidentes, com 24 vítimas. No mesmo período de 2018, foram 90 casos, com 34 vítimas e uma morte, ocorrida em fevereiro;

• Meus sentimentos à família de Lody Osvaldo Torico Caero. Ele foi uma das vítimas de um acidente registrado na madrugada de ontem, na BR-392, em São Sepé. Caero atuou por muitos anos nos hospitais de **Lajeado**, **Estrela** e **Arroio do Meio**.

VIDA DEDICADA À MEDICINA

“Ele trabalhava por amor”

Na madrugada de ontem, a comunidade se despediu de Lody Osvaldo Torrico Caero, um dos médicos plantonistas mais atuantes na saúde da região. Nascido na Bolívia, sofreu um acidente de trânsito e faleceu no dia de seu 67º aniversário

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

“O Dr. Lody era uma pessoa muito boa, não deixava ninguém na mão”. Por cerca de 13 anos, Lody Osvaldo Torrico Caero, trabalhou como plantonista no Hospital Bruno Born (HBB) ao lado da enfermeira coordenadora da emergência, Rosa Lemos. De manhã, tarde ou noite, não havia hora certa para o trabalho. O que ele mais gostava era de estar no hospital.

Humilde e solidário, teve passagens por hospitais e centros de atendimentos em municípios como Arroio do Meio, Venâncio Aires e Encantado. Nos últimos anos, alternava-se entre Lajeado e Estrela.

Ontem, ele completaria 67 anos de idade. Veio da Bolívia para estudar e se apaixonou pelo Brasil. Apesar do sotaque que não disfarçava a origem, gostava de dizer que era brasileiro. “O que deixava ele



Dr. Lody era muito querido pelos colegas. Na foto, comemorava, ao lado de técnicas de enfermagem, 86 anos do HBB

muito bravo era dizer que era boliviano”, lembra Rosa. Assim como o amor pelo país, ele também era torcedor assíduo do Internacional.

Por alguns anos, morou em Santa Maria, onde a família vive ainda hoje. Formou-se em medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com especialidade em obstetrícia e ginecologia. A vocação, no entanto, o levou a atuar como clínico geral. “Atendia desde crianças até velhinhos”, recorda Rosa. Coleccionou pacientes que confiavam no trabalho dele e, acima de tudo, uma “família” dentro do HBB. Os funcionários do centro de emergência e pronto-atendimento trabalharam na manhã de ontem com o sentimento de consternação.

“Para nós, é como se perdêssemos alguém da família”, desabafa Patrícia Damean Miotto, coordenadora da unidade de internação do HBB. Ela entrou para o hospital em 2006, alguns meses depois do “Dr. Lody”. Ela lembra do bom humor do médico e da doação pela profissão. “Ele não trabalhava pelo dinheiro, e sim pela vocação”.

Nas festas de fim de ano ou São João, Caero participava junto com os cerca de 70 funcionários que trabalhavam com ele no setor de emergência e pronto atendimento do hospital. Como morava sozinho na cidade, oferecia-se para fazer os plantões em épocas de Natal, Ano-novo e outros feriados. “Sempre que alguém precisava de ajuda, ele se colocava à disposi-

ção”, conta Patrícia. Costumava atender de boa vontade os familiares dos colegas de trabalho, sem cobrar um centavo.

A assessora técnica do hospital, Sandra Cabral, também trabalhou com Caero, o qual considerava um “irmão”. Sempre muito atencioso com os pacientes, ele era um médico “à moda antiga”, como conta Sandra, muito respeitado pela classe profissional. “Com certeza, já estamos sentindo muitas saudades”, lamenta.

Amor à profissão e cuidados à família

Foi no Brasil que Caero construiu sua família, tanto a de sangue e como a conquistada por meio da

FATALIDADE NA REGIÃO CENTRAL

O acidente fatal que vitimou o médico aconteceu na madrugada dessa quinta-feira, por volta da 1h. Junto com outras duas pessoas, Caero estava em uma caminhonete Hilux na BR-392, em Caçapava do Sul, na Região Central do RS. Ele morreu no local.

Conforme informações da Polícia Rodoviária Federal, o condutor – Tiago dos Santos Torrico, filho do médico – pode ter perdido o controle do carro em uma curva, colidindo em uma árvore. Ele foi hospitalizado em estado grave. Até o fechamento desta edição, o seu quadro era estável.

O terceiro ocupante do veículo, Raul Torrico, também foi resgatado pelo Samu e encaminhado a atendimento médico, mas não resistiu. Ele era tio de Caero.

O corpo do médico foi sepultado no Cemitério Municipal de São Sepé.

profissão. Era pai de cinco filhos que vivem em Santa Maria e arredores. Duas meninas e três meninos: Michelli, Tiago, Débora, Matheus e Abraham.

“Devido à profissão, não era um pai muito presente, mas sempre fez o possível pelos filhos”, conta Michelli. Sua vida foi dedicada a ajudar ao próximo. “Era apaixonado pela profissão. Ele trabalhava por amor. Os filhos sentem muito a perda do pai”, ressalta.

Nos últimos anos, resolveu fazer algumas viagens. Em 2017, foi para a Itália e, em 2018, Dubai. A próxima viagem estava marcada para o fim de junho com destino à Dinamarca.

Em busca de recursos, comitiva apresenta Pacto pela Paz em Brasília

LAJEADO

Cumprindo agenda oficial em Brasília, o prefeito Marcelo Caumo, acompanhado do secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bucker, apresentou ontem, 6, o programa Pacto pela Paz ao diretor de Políticas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Marcelo Moreno, e seus assessores, Luis Cajango e Daniel Barcelos.

O encontro foi intermediado pelo especialista em Segurança Cidadã do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Rodrigo Serrano. De um lado, o intuito do município em trazer recursos



Caumo e Bucker com membros da diretoria da Senasp, em Brasília

para desenvolvimento do projeto e, de outro, o interesse em conhecer novas práticas no combate à violência por parte da diretoria da

Senasp, que atualmente trabalha na elaboração do novo Plano Nacional de Enfrentamento à Criminalidade Violenta.

Estrela retoma obras para pavimentar 36 ruas

LAJEADO

Após o período chuvoso, foram retomadas ontem as obras para o asfaltamento de 36 vias no município, por meio do programa Avançar Cidades. Os trabalhos começaram pelo bairro das Indústrias, onde 11 trechos serão pavimentados, e já incluem os bairros Boa União.

Nesta etapa, a empresa vencedora da licitação executa o serviço de drenagem, que envolve a canalização pluvial e construção de bueiros. Cerca de 20% estão concluídos.

Nessa quinta-feira, 6, as equipes trabalharam nas ruas Nico-

lau Sulzbach e Mário Osvaldo Vognach. A próxima etapa inclui a execução da base e colocação do passeio público, sendo finalizadas com o asfaltamento e sinalização das vias. Para hoje, 7, está previsto o início dos trabalhos no Cristo Rei, no Loteamento Jardim das Pedras.

O governo investirá mais de R\$ 11 milhões na melhoria da infraestrutura. O projeto contempla também os bairros Auxiliadora, Cristo Rei, Imigrantes, Oriental e Pinheiros. Será feito ainda o capeamento da rua João Lino Braun, da Rota do Sol até a estrada General Osório, e um trecho da Coronel Brito.

TRANSPORTE PÚBLICO

Na reta final, vereadores propõem 38 emendas a projeto



ARQUIVO A HORA

Situação das paradas de ônibus é uma das questões que mais preocupam e motivam emendas dos vereadores

Matéria será votada na sessão da próxima terça-feira. Não serão aceitas novas modificações no texto original

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Emperrado na câmara de vereadores desde dezembro, o projeto de lei que trata do sistema de transporte público coletivo da cidade recebeu mais emendas ontem, 6. Ao todo, foram 12 alterações propostas ao texto original, todas de autoria de Sérgio Kniphoff (PT).

As modificações foram detalhadas durante a reunião das comissões, que discutiu o projeto pela manhã. Com isso, o total de emendas apresentadas ao projeto chega a 38. A Hora detalha algumas que trazem maior impacto na vida de quem depende diariamente do serviço. Há outras que dizem respeito a questões mais técnicas e burocráticas.

A grande quantidade de alterações sugeridas pelos vereadores não é normal na história do Legislativo lajeadense. Mesmo em propostas polêmicas ou que impactam diretamente na vida da população, dificilmente mais de uma dezena de emendas é apresentada.

Uma delas, inclusive, conta com a assinatura dos parlamentares de situação e oposição.

Duas emendas, porém, devem gerar conflito por tratarem do mesmo artigo. Kniphoff apresentou uma que define a idade média da frota em seis anos e muda a data máxima de fabricação para 10 anos. Entretanto, ele mesmo assinou com os demais colegas a emenda que estabelecia o limite em oito anos e mantinha os 15 anos de fabricação defendidos pelo governo.

“A ideia é garantir maior segurança aos usuários, assim como a idade máxima de fabricação deve ser de 10 anos. Se não, teremos ônibus mais defasados do ponto de vista tecnológico”, afirma. O petista adiantou que não pretende abrir mão da sua emenda.

Acúmulo de funções

Chamam a atenção também, entre as emendas apresentadas por Kniphoff, a que estabelece em 60 anos a idade mínima para que idosos tenham direito a isenção de tarifa. “Estou apenas cumprindo o que está no Estatuto do Idoso”, explica. No projeto original, a idade mínima é 65.

Outra proposta defendida por ele é a da presença de cobradores nos ônibus, mesmo que haja o objetivo de modernizar o sistema de bilhetagem eletrônica. O objetivo, segundo Kniphoff, é evitar que o motorista acumule funções.

“Tem que ter o máximo de cuidado com isso. Ele não pode cuidar e cobrar dos passageiros ao mesmo tempo. É uma forma de preservar a segurança dos passageiros, pois lidar com troco pode distraí-lo”, alerta. O vereador diz também ter se embasado em estudos realizados pelo governo anterior para propor alterações no projeto.

“Não esperávamos tanta demora”

Em viagem a Brasília, o prefeito Marcelo Caumo foi informado pelos assessores de que novas emendas foram anexadas ao projeto do transporte público coletivo. Ainda sem ter conhecimento do teor dos textos, ele lamenta a demora para apreciação da matéria.

“Não esperávamos tanta demora. Eu esperava a aprovação ainda no ano passado. Nos deixa um pouco decepcionados a maneira como a câmara está conduzindo a discussão, pois já são sete meses em pauta”, avalia.

Caumo disse que as primeiras onze emendas apresentadas foram analisadas criteriosamente pelo governo e que elas não representariam problemas para a licitação do transporte coletivo.

“Os textos viabilizavam a sequência do projeto. De nossa parte, acataríamos todas as sugestões. Mas surgiram todas essas emendas de uma hora para outra. É uma pena essa demora, pois quem



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Entenda algumas emendas apresentadas e quem são os autores

Carlos Eduardo Ranzi (MDB)

- Disponibilização de linhas, horários e mapas dos itinerários no site oficial do Poder Executivo;
- Pontos de embarque e desembarque deverão ser padronizados com cobertura, vedação nas laterais e parte de trás, calçamento em toda a área, iluminação, assentos e

placas indicativas das linhas que passam pelo local e respectivos horários;

• Ônibus deverão estar equipados com ar condicionado (em conjunto com Paulo Tori e Neca Dalmoro – PDT).



Paulo Tori (PPL)

- Inclui micro-ônibus e vans como transporte coletivo de passageiros;
- Definição das características operacionais das linhas deve ocorrer antes do lançamento do edital de licitação do transporte público;
- Mecânica, abastecimento e

lavagem devem estar licenciadas por autoridade ambiental competente e devem possuir a devida licença de operação da atividade;

• Inclui regras para formação de consórcios com base em leis federais.



Sérgio Kniphoff (PT)

- Modifica o artigo que trata das condições das garagens, colocando regras como apresentação de estudo de impacto de vizinhança;
- Obriga a presença de um cobrador para executar a cobrança da tarifa nos ônibus;
- Diminui de 65 para 60 anos a idade mínima de idosos isentos

de pagamento da tarifa;

• Estabelece limite de oito passageiros em pé por metro quadrado, em caso de lotação máxima do veículo;

• Obriga veículos a possuírem tacógrafo e outros itens básicos usuais e a terem câmera de videomonitoramento.



Dos 15 vereadores

- Idade média de até oito anos para a frota.

sofre é a população”, afirma.

Para o prefeito, o projeto não apresenta inovações “extraordinárias” no setor e que se trata, principalmente, de regras gerais e princípios básicos que deverão ser seguidos para que a licitação do transporte coletivo saia do papel. Diz, ainda, que não vai acompanhar in loco a sessão decisiva para votação da matéria na próxima terça-feira, 11, pois defende a independência dos poderes.

Líderes de bairros estarão no plenário

A demora para votação do projeto do sistema de transporte cole-

tivo está preocupando líderes dos bairros da cidade. Por isso, é esperada a presença de presidentes das associações durante a próxima sessão.

Segundo a presidente do Centro de Apoio às Associações de Bairros de Lajeado, Martires Valandro, não há motivo para que um projeto tão importante fique tanto tempo trancado na câmara. “A grande maioria das pessoas depende muito do serviço. São elas quem mais sofrem com isso, pois estão sendo prejudicadas.

Segundo Martires, a entidade da qual é presidente desde 2017 representa 38 associações de bairros de Lajeado.



MARTIRES VALANDRO
REPRESENTANTE DAS
ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO

Morte de cavalos abandonados alerta para descaso com animais

Dois animais foram encontrados mortos ontem

Kasseli dos Santos
kasseli@informativo.com.br
Julian Kober
julian@informativo.com.br

LAJEADO | Um cavalo abandonado no Bairro Jardim do Cedro causou a comoção de moradores que presenciaram o sofrimento do animal por três dias. Outro cavalo também foi encontrado na mesma situação, no Bairro Moinhos. Funcionários da Secretaria do Meio ambiente (Sema), estiveram nos locais, na tarde de ontem, contudo, os animais já estavam mortos.

Mesmo após as tentativas de ajuda por populares, o cavalo deitado em um terreno baldio na Rua Miguel Arenhart, no Jardim do Cedro, não sobreviveu. Uma moradora, que pediu para não ser identificada, relata que o animal agonizou durante todo o tempo em que esteve no local. Nesse período, os moradores tentaram dar água e comida. Na noite de quarta-feira, um grupo tentou mais uma vez ajudá-lo, mas sem sucesso. “Ele mexia os olhos e a orelha. Levavam água até a boca dele, mas não conseguimos. Foi feito o que deu para fazer. Infelizmente ele morreu”, afirma.

Ela e os vizinhos ligaram para a polícia e diversos setores da prefeitura. No entanto, até a manhã de quinta-feira, ninguém foi ao local. “Ligava para um lugar, mandavam falar com outro. A gente pedia para ajudar.”

As mortes alertam para o descaso com a saúde de animais. Situações decorrentes trazem a público um problema social e questão de saúde pública. Após as denúncias, o Jornal O Informativo do Vale entrou em contato com a Secretaria do Meio Ambiente e buscou informações a respeito da rede de atendimento para animais abandonados, no município.

Outro lado

O Secretário do Meio Ambiente, Luis André Benoitt, informou que teve conhecimento do caso por meio do contato do diário. E informou ainda, um caso semelhante no Bairro Moinhos.



Cavalo agonizou durante três dias em terreno no Bairro Jardim do Cedro

Como buscar ajuda para o atendimento para animais em situação de abandono

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema), recebe denúncias sobre casos urgentes de animais em situações de abandono, atropelamento ou enfermidade por meio da abertura de protocolo presencial ou via e-mail para sema.cczv@lajeado.rs.gov.br, com dados do denunciante. O atendimento é feito, somente durante o horário de expediente, devido à falta de profissionais técnicos para plantão. O encaminhamento e atendimento também é realizado em parceria com entidades conveniadas com a prefeitura, Apama, Aapavat e Apasfa. Voltada ao atendimento para os felinos, destaca-se no município o atendimento prestado pela Sociedade de Apoio a Gatos

Abandonados (Saga).

As denúncias à Organização Não Governamental Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama) devem ser feitas pelo telefone 99552-8190, com a presidente Ana Rita Silva Azambuja. Por meio da Apama os animais são encaminhados a clínicas parceiras para os cuidados necessários. A entidade é mantida por meio de contribuições e arrecadação de valores com campanhas e eventos, o que inviabiliza o atendimento a animais de grande porte.

O diário tentou entrar em contato com as demais entidades porém, até o fim do expediente não obteve retorno.

Contudo, relatou a dificuldade para o transporte de animais de grande porte devido à falta de um veículo adequado e somente uma veterinária.

Conforme o coordenador de Zoonoses e Vetores, Juliano Pellegrini, responsável pela vistoria dos casos de denúncia de animais em situação de abandono, os deslocamentos aos locais

só puderam ser feitos na tarde de ontem, devido a demanda de atendimento em castrações que a veterinária da secretaria realiza toda segunda, terça e quarta-feira pela manhã. Juliano informou que ao chegar no local o animal já estava sendo enterado pela Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura.

Siga-nos



@Informativo_VT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 023-03/2019

O Prefeito torna público que no dia 24 de junho de 2019 às 9 h, na sala de licitações da Prefeitura, sita à Rua Júlio de Castilhos, 380 / Estrela/RS serão recebidos os Envelopes Proposta e Documentação, referentes a aquisição de equipamentos para a Central de Reprodução Suína através do Convênio 851100/2017 entre o Ministério da Agricultura, representado pela Caixa Econômica Federal, e o Município de Estrela, Contrato de Repasse nº 1044416-09/2017, conforme Edital e anexos. Cópias do Edital e seus anexos deverão ser retirados no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3981- 1025 no horário das 8 h às 11 h e 30 min e das 13 h e 30 min às 17 h.

Estrela, 05 de junho de 2019.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA n. 01/2019 - VEC

O MM. JUIZ DE DIREITO DA VEC DA COMARCA DE LAJEADO, DR. PAULO MENEGHETTI, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que dispõem os Provimentos nº 7/2013 e 27/2013, da Corregedoria-Geral da Justiça, considerando a Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça, de 13 de julho de 2012, torna pública a abertura do prazo de TRINTA (30) dias para que as entidades públicas ou privadas com finalidade social, cadastradas nesta Vara de Execução Penal de Lajeado/RS, apresentem projetos ou programas com caráter essencial à segurança pública, à educação, à saúde ou de cunho assistencial, para recebimento de verbas depositadas a título de penas alternativas de prestação pecuniária ou transação penal.

Ressalte-se que o valor disponibilizado poderá ser dividido entre os projetos apresentados pelas entidades habilitadas e devidamente aprovados, observados os critérios dispostos no item 2, motivo pelo qual deverão ser apresentados projetos com valores fracionados, que não contemplem apenas o valor total do edital.

1 – OBJETO E VALOR A SER DISPONIBILIZADO:

1.1 – As entidades com cadastros homologados deverão apresentar, no prazo de trinta (30) dias, projeto ou programa, visando ao atendimento nas áreas de segurança pública, assistência, saúde, educação, qualificação profissional, geração de trabalho e renda.

1.2 – São passíveis de concorrer aos recursos desta Chamada Pública os projetos que tiverem orçamento de execução de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), com prazo máximo de 06 meses para sua execução;

1.3 – Os projetos deverão ser executados no máximo em 06 meses, findo o qual deverá ser prestadas contas do valor recebido.

1.4 – Os projetos serão entregues na VEC de Lajeado/RS:

2 – PROCEDIMENTO E CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS PROPOSTAS APRESENTADAS:

2.1 – Serão utilizados como critérios para análise das propostas apresentadas, avaliando os projetos em seu conjunto:

2.1.1 – A demanda que se quer atender;

2.1.2 – Proposta de atendimento ao público-alvo;

2.1.3 – Possibilidade de parcerias locais com outras organizações não governamentais, ONGs, universidades, prefeituras, conselhos municipais, etc;

2.1.4 – Objetivos bem definidos e coerência interna;

2.1.5 – Ações propostas e respectivos indicadores de resultado;

2.1.6 – Viabilidade e adequação do orçamento;

2.1.7 – Análise de Equipe Técnica e infra-estrutura para realização do projeto, caso apresentado;

2.1.8 – Cronograma de atividades;

2.1.9 – Monitoramento e avaliação das ações propostas; e

2.1.10 – Apresentação de indicativos de continuidade.

2.2 – O expediente será encaminhado para manifestação do Ministério Público e após, ao Juiz da VEC pra decisão sobre o(s) projeto(s) vencedor(es).

2.3 – Caso haja desistência da alguma entidade vencedora, será escolhido novo projeto, desde que não ultrapasse o orçamento do projeto desistente.

3 – DO CONVÊNIO:

3.1. Será firmado convênio individual com cada uma das entidades escolhidas no certame, no próprio Juízo.

3.1 – O Tribunal de Justiça do Estado/RS, por intermédio da VEC da Comarca de Lajeado/RS, firmará, individualmente, com a instituição Termo de Convênio, que terá vigência pelo prazo de 06 (seis) meses.

4 – CONDIÇÕES E FISCALIZAÇÃO DE PAGAMENTO:

4.1 – Os valores serão repassados mediante alvará judicial expedido pelo juízo da VEC de Lajeado/RS em nome do Presidente da instituição conveniada, com a devida prestação de contas perante a unidade gestora, a ser apresentada no prazo que estiver fixado no Termo de Convênio, sob pena de responsabilidade.

4.2 – As entidades conveniadas deverão executar fielmente o Projeto ou Programa proposto, em estrita obediência a este Edital e ao Termo de Convênio firmado, respondendo pelas consequências de sua inexecução parcial ou total.

4.3 – As entidades são passíveis de visitação, em qualquer fase do projeto.

5 – DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1 – É vedada a apresentação de projetos que contemplem o pagamento de contribuições e impostos, ou com repasses mensais.

5.2 – A(s) instituição(ões) vencedora(s) poderá(ão) ser excluída(s) a qualquer tempo, se verificadas irregularidades.

5.3 – O(s) termo(s) de convênio(s) será(ão) assinado(s) em até trinta (30) dias após a divulgação do resultado do processo de seleção.

5.4 – A prestação de contas das etapas do projeto conterá resultados de sua realização físico-financeira.

5.5 – No caso de descumprimento das condições deste edital, a entidade conveniada deverá devolver os recursos recebidos, devidamente corrigidos pela variação do IGPM/FGV e acrescido de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês. Outrossim, será imediatamente descadastrada.

5.6 – Os projetos indeferidos serão devolvidos às entidades ou destruídos após 24 (vinte e quatro) meses, caso não haja pedido de devolução.

Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

LAJEADO, 05 de junho de 2019.

Paulo Meneghetti - Juiz de Direito - VEC de Lajeado/RS